

---

# **Jubileus: 150 anos do Instituto de Confirmandos e 50 anos do Lar de Retiros em Santa Isabel**

**(Águas Mornas – Santa Catarina)**

---

**Nelso Weingärtner**

Pastor Emérito da IECLB – Igreja  
Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. Amém.

“Isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado”.  
1ª Pedro 2,6.

## **Estimada Comunidade!**

Fui convidado para dirigir hoje uma mensagem com fundo histórico, para relembrar alegrias e pesares da história daqueles que viveram antes de nós e dos quais nós herdamos importantes traços de nossa fé.

Vou contar hoje traços dessa história, mas gostaria de pedir que todos procurassem ver sempre aquela pedra preciosa que foi colocada em Sião e que é Jesus Cristo.

Quando em 1847 se fixou aqui a primeira comunidade evangélica de Santa Catarina, Deus colocou em nosso meio essa pedra preciosa que nos acompanha a mais de 150 anos. Essa Pedra sempre de novo reergueu nossos ancestrais e lhes deu novas forças quando estavam cansados ou desanimados e não permitiu que eles fossem envergonhados.

É muito importante, que em ocasiões especiais – por exemplo em Jubileus – que relembremos a história daqueles que viveram antes de nós e que aprendamos com eles.

Uma antiga sabedoria ensina: “Quem não conhece o seu passado – as suas raízes – não está qualificado para viver bem no presente e muito menos para moldar um futuro promissor”. E, o reformador Martin Luther escreveu:

“Crônicas e livros de história devem ser considerados os livros mais importantes e úteis, pois eles nos ensinam de maneira maravilhosa a entender o curso do mundo, a governar e reconhecer os milagres e os feitos de Deus”.

À partir dessas sábias palavras vou contar agora:

### **Traços da história de Santa Isabel**

A Colônia Imperial de Santa Isabel foi fundada em 19 de novembro de 1846, mas só em fins de 1847 chegaram os primeiros imigrantes alemães aqui. Eram, aproximadamente, 50 famílias católicas e 30 famílias evangélico-luteranas.

As famílias católicas ocuparam as terras no morro denominado Löffelscheidt, lembrando sua terra natal no Hunsrück, na Alemanha, e lá construíram uma modesta igreja. Os evangélico-luteranos fixaram-se ao longo do Rio dos Bugres em direção à sua nascente.

**Aqui precisamos registrar alguns fatos históricos que fizeram nossos ancestrais sofrer muito.**

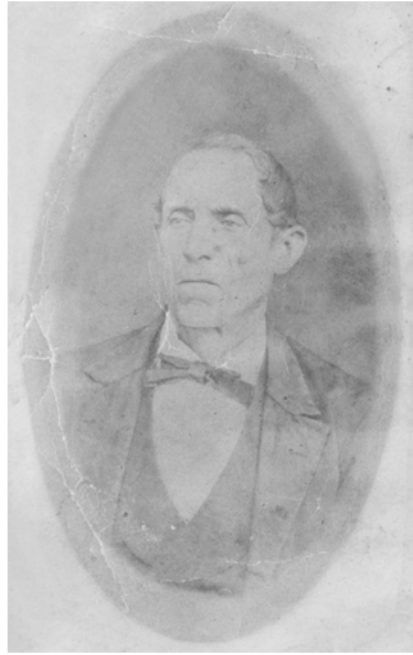
Em todo o estado de Santa Catarina não existia, na época, nenhum pastor evangélico e os 30 imigrantes evangélicos de Santa Isabel foram o primeiro grupo “não católico” no Estado. Pela Constituição do Brasil Império, só os católicos romanos tinham direitos civis e políticos.

Não existia registro civil e quem queria uma certidão de nascimento, precisava deixar-se batizar pelo sacerdote católico. Isso também valia para o casamento – só o casamento realizado perante o sacerdote católico tinha valor legal.

Por isso, após algum tempo de boa convivência, os católicos disseram aos evangélicos: **“Ihr Alten könnt noch bleiben was ihr seid, aber Eure Kinder müssen katholisch werden”** – **“Vocês, os velhos, ainda podem permanecer o que são (evangélicos), mas os filhos de vocês terão que se tornar católicos”**.

Pelas leis do Brasil não havia espaço para os evangélicos luteranos. Mas os evangélicos reagiram e formaram a primeira Comunidade Evangélica em Santa Catarina. Como não tinham pastor eles se reuniam aos Domingos em suas casas e lá celebravam cultos, nos quais o marceneiro Georg Bauer cantava e orava com a comunidade e lia prédicas.

Entre os evangélico-luteranos vivia um homem, alto e forte e muito corajoso. Ele era um líder natural. Logo ele abriu uma venda e construiu um moinho para produzir fubá de milho (“Milhamehl”). Esse homem foi: **Johann Philipp Scheidt**.



Johann Philipp Scheidt

Em 1858/9 (dez anos depois que eles chegaram aqui) esse Johann Philipp Scheidt edificou, em suas terras e com recursos próprios, a primeira igreja evangélica luterana de Santa Catarina.

As paredes laterais desta 1ª igreja, ainda estão preservadas na atual igreja evangélica de Santa Isabel. Ela foi inaugurada pelo Pastor Carl Wagner em 11 de novembro de 1861 e recebeu o nome: **MARTINSKIRCHE**, lembrando o reformador Martin Luther. Ela passou por várias reformas. Originalmente ela não tinha torre nem sino, porque até a proclamação da república, em 1889, só as igrejas católicas podiam ter torres e sinos. A 1ª torre da igreja de Santa Isabel só foi anexada em 1916.

### **O Imperador Dom Pedro II intervém**

Em 1860 o Embaixador da Suíça, Johann Jacob von Tschudi, apresentou queixas ao Imperador D. Pedro II, que em Santa Isabel viviam muitos imigrantes evangélico-luteranos completamente abandonados –

no que tange escola e Igreja. Por isso o próprio Imperador ordenou que o pastor de Blumenau visitasse essa região uma ou duas vezes ao ano para atender a população evangélico-luterana.

Em novembro de 1860 o Pastor Rudolph Oswald Hesse, de Blumenau, visitou, como 1º pastor luterano, os Evangélicos de Santa Isabel, cumprindo a ordem do Imperador D. Pedro II.



O pastor Hesse permaneceu 15 dias em Santa Isabel, celebrando cultos, batismos e casamentos. Ele também incentivou a Comunidade a constituir-se oficialmente e adquirir a igreja de Johann Philipp Scheidt.

Scheidt doou as terras, nas quais está localizada a igreja e a comunidade ressarciu as despesas de sua construção. (A escritura das terras doados por Scheidt, foi escrita à mão e está preservada). Em junho de 1861 o Pastor Hesse retornou mais uma vez para Santa Isabel e trouxe os primeiros livros para registro dos ofícios eclesiásticos, que também estão preservados.

### **A grande virada na história de Santa Isabel aconteceu com o início do trabalho dos pastores da Missão da Basileia na Suíça.**

No início de novembro de 1861 chegou em Santa Isabel o Pastor Carl Wagner, enviado pela Missão da Basileia. Inicialmente ele foi alojado num quarto da “Venda” de Johann Philipp Scheidt.

Mas logo a comunidade construiu uma casa pastoral. Contavam nossos idosos, que os homens serravam toda a madeira e tanto homens como mulheres amassavam com os pés o barro, do qual eram feitos

manualmente os tijolos e as telhas. Essa casa foi usada pelos pastores de Santa Isabel até 1930, quando foi construída a atual.

Num relatório do início de seu trabalho em Santa Isabel, em fins de 1861, o Pastor Carl Wagner escreve:

“A Colônia Isabella, que foi fundada em 19 de novembro de 1846, conseguiu desenvolver-se bem materialmente, de modo que aqui já residem pessoas bem abastadas, mas no que tange ao aspecto cultural e espiritual, a realidade se mostra assustadora.

Quase todas as pessoas com menos de 25 anos não sabem ler nem escrever, e uma grande parcela não foi batizada, não recebeu doutrina cristã, não foi confirmada e não recebeu a bênção matrimonial...

Agora muitos insistem que eu funde uma escola para que seus filhos, no futuro, possam ler a Bíblia e cantar os nossos hinos.

Como desenvolver e organizar o trabalho numa comunidade que é formada por pessoas que provêm de muitas tradições e cuja fé perdeu o vigor e está totalmente deturpada?”

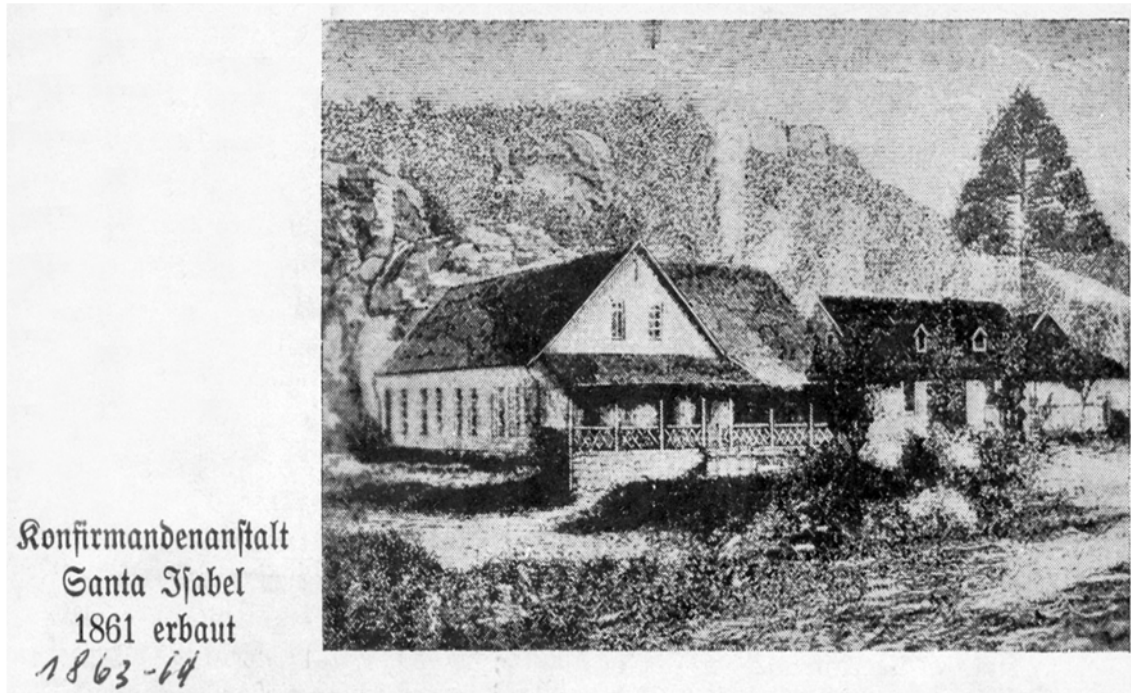
Em 1990 minha esposa Isa e eu estivemos durante uma semana na Basileia e lá encontramos mais que cem folhas, escritas em letra gótica pelo pastor Wagner, nas quais ele escreve sobre o difícil início de seu pastorado.

Para entender a lamentação do pastor Wagner, precisamos lembrar que em 1860 foram enviadas pelo Governo Brasileiro para cá 70 famílias, que trabalharam muitos anos em fazendas de café do Rio de Janeiro e lá foram tratados como verdadeiros escravos.

Essas famílias, que eram todas evangélicas, viviam em extrema pobreza e abandono: eram os *Kaffeepflücker*, os colhedores de café, que aqui foram fixados na 2ª, 3ª e 4ª Linha, onde hoje ainda vivem seus descendentes.

No mesmo ano de 1860 também foi fundada a Colônia Imperial Theresópolis e a maioria desses imigrantes também viviam em grande pobreza. Theresópolis (Queçaba) tornou-se Comunidade filial de Santa Isabel.

O Pastor Carl Wagner foi um verdadeiro guerreiro, que lutou com forças quase super-humanas e conseguiu – em três anos – motivar os membros, que em grande parte ainda moravam em verdadeiros ranchos, a edificarem, com pequenos auxílios da Suíça e da Alemanha, um Instituto de Confirmandos (Konfirmandenanstalt), que deveria receber 40 meninos e meninas em regime de Internato.



O Instituto foi planejado para receber jovens de 14/15 anos, que ficariam lá durante um ou dois anos. Nesse período eles seriam alfabetizados, introduzidos na doutrina cristã e aprenderiam a viver em comunidade. Para manter o Instituto, os jovens trabalhariam meio dia na lavoura, cuidariam da criação e ajudariam na cozinha.

Com auxílio de Instituições da Alemanha e da Suíça foi comprada uma grande parcela de terras. São as terras que hoje pertencem a Comunidade Evangélica de Santa Isabel.

Em 1º de fevereiro de 1865 a Konfirmandenanstalt foi aberta sob a direção do Pastor Christian Tischhauser, iniciando com 20 alunos, que no decorrer do ano aumentaram para 40 alunos internos.

No Instituto todo dia iniciava e findava com uma devocional dirigida pelo pastor ou por um professor. Durante os 45 anos de seu funcionamento, mais que 2.000 (dois mil) jovens foram formados nessa

Konfirmendenanstalt para uma vida digna e cristã. Nas dezenas de novas colônias, que surgiam por migração interna, não havia escolas e o Instituto foi o único lugar em que os jovens eram alfabetizados e preparados para a vida.

Por ocasião da celebração do Centenário da Imigração Alemã em Santa Catarina, em 1929 foi editado um livro memorial “Gedenkbuch”. Nesse livro consta na página 243:

“Quem hoje passa pela região, que foi abrangida pelo Instituto de Confirmandos de Santa Isabel, nota logo quem frequentou o Instituto: suas casas são mais conservadas e melhor instaladas, suas casas de comércio e suas colônias mostram que eles têm uma visão mais ampla que os outros.

Aqueles que, no passado frequentaram o Instituto de Confirmandos, hoje são os líderes espirituais e empresariais das respectivas regiões”.

É provável que esta foi a primeira instituição da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil), que anualmente recebia 40 jovens em regime de internato para serem alfabetizados e educados na fé cristã.

Infelizmente esse Instituto encerrou suas atividades em 1910, porque já existiam escolas comunitárias em toda a região.

**Relacionado com o Instituto de Confirmandos e a Paróquia de Santa Isabel precisamos falar também do verdadeiro Patriarca do Sul de Santa Catarina: Christian Zluhan – Diácono – Professor e Pastor.**



Em 1870 Christian Zluhan foi convocado como Professor no Instituto de Confirmandos de Santa Isabel. No Instituto ele ficou responsável pela alfabetização dos alunos, pelo ensino central da doutrina cristã, usando o catecismo menor de Martin Luther, livros de oração e hinários.

Além dos serviços de professor no Instituto, como Diácono formado em Teologia, ele ajudava os pastores nos serviços pastorais, visitando membros que residiam muito longe da sede. Lá dirigia culto e batizava crianças.

Em março de 1879, quando o último pastor enviado pela Missão da Basileia, faleceu no Rio de Janeiro, de febre amarela, Christian Zluhan foi ordenado pastor e dirigiu, além do Instituto, os serviços pastorais em todo o Sul de Santa Catarina. Pelos registros eclesiásticos de Batismos e Casamentos, encontramos 66 localidades, que eram pastoreadas pelo Pastor Zluhan. Essas 66 localidades abrangiam todo o Sul de Santa Catarina, inclusive Florianópolis.

Sempre montando seu cavalo ou sua mula, ele visitava uma ou duas vezes por ano esses locais. Durante essas viagens pastorais, que muitas vezes duravam semanas, sua esposa e um professor tomavam conta do Instituto. Em todo o Sul de Santa Catarina o Pastor Christian Zluhan era amado e respeitado. Ainda 50 anos após a sua morte, em muitas casas, uma fotografia do velho Pastor decorava a parede da sala.

Além de professor e pastor ele também tinha, como diácono, bons conhecimentos de medicina, que no início de suas atividades beneficiavam os alunos do Instituto, quando adoeciam.

Como em toda região não vivia nenhum dentista ou médico, logo ele também assumiu a tarefa de extrair dentes inflamados, que causavam terríveis dores; também fazia cortes em inflamações.

Ele tornou-se muito conhecido em toda região e fez até uma amputação da perna dum tropeiro, que tivera fratura exposta, e quando o trouxeram ao pastor, toda a perna já estava tomada por uma gangrena. Sem hesitar o Pastor desinfetou um serrote e amputou a perna acima do

joelho. O tropeiro foi salvo. Todas as intervenções cirúrgicas do pastor aconteciam sem anestesia, que na época não estava disponível.

O Pastor Christian Zluhan foi um homem muito sério e duro. Na grande área que ele pastoreava viviam muitas pessoas que o longo período de abandono e isolamento embrutecera. Por isso suas pregações também eram “duras de ouvir”: ele chamava os pecados pelo nome e não poupava com as ameaças e castigos de Deus. Quando ele foi aposentado em 1910, Florianópolis, Braço do Norte e Santa Thereza receberam pastores residentes.

### **Centro Evangélico – Lar de Retiros – Pastor Christian Zluhan**



Hoje existe em Santa Isabel um Lar de Retiros, construído no lugar do Antigo Instituto de Confirmandos, que havia sido fechado em 1910.

Esse Lar de Retiros leva o nome de Centro Paroquial Evangélico Pastor Christian Zluhan e foi edificado exatos cem anos depois da

construção do Instituto de Confirmandos – entre 1963-1965. Esse Centro Evangélico ou Lar de Retiros foi construído pelas 13 (treze) Comunidades da então Paróquia Evangélica de Santa Isabel:

- |                       |                    |                   |
|-----------------------|--------------------|-------------------|
| 1) Linha Bauer        | 6) Taquaras        | 11) Rio do Meio   |
| 2) Segunda Linha      | 7) Mato Francês    | 12) São Bonifácio |
| 3) Perdidas (Betânia) | 8) Rancho Queimado | 13) Santa Isabel. |
| 4) Palheiros          | 9) Queçaba         |                   |
| 5) Rio Scharf         | 10) Anitápolis     |                   |

**O lançamento da Pedra Fundamental aconteceu em 17 de fevereiro de 1963. A celebração foi dirigida pelo Präses Hermann Stoer, Presidente do Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná – que fora pastor em Santa Isabel de 1930 – 1936 e o pastor local Nelso Weingärtner (1962-1966).**

Esse lar foi edificado e pago em 3 anos com uma contribuição exemplar de todas as 13 comunidades, que destinavam nesses 3 anos o resultado das festas de colheita para essa obra e muito trabalho foi serviço de mutirão. A construção foi feita ao redor dum grande carvalho, que na época tinha 6 metros de circunferência no tronco.

Esse carvalho tinha uma bonita história: Ele foi enviado como uma pequena arvorezinha da Alemanha pelo Imperador alemão Kaiser Wilhelm e foi plantado em 1890 pelo Cônsul da Alemanha: Barão von Wangenheim. Na época Santa Isabel era mundialmente conhecida por causa do Instituto de Confirmandos. Até a Segunda Guerra Mundial o documento com a assinatura do Imperador alemão estava preservado. Infelizmente esse fantástico carvalho, morreu na década de 1970 e teve que ser derrubado.

O Centro Paroquial Evangélico Pastor Christian Zluhan foi construído para cursos com confirmandos, retiros com grupos da Juventude

Evangélica, seminários com presbíteros, cursos para atividades agrícolas da região e encontro de membros das 13 comunidades.

Até a década de 1990 as 13 comunidades da Paróquia de Santa Isabel eram atendidas por um só pastor e nesse tempo aconteciam regularmente Retiros com confirmados, Seminários para Orientadores de Culto Infantil; eram preparados homens e mulheres para dirigirem cultos de leitura e, quando o pastor não estava disponível, eles ou elas também faziam os sepultamentos.

Quando a Paróquia Evangélica de Santa Isabel foi dividida – em 6 paróquias ou pastorados independentes – o Centro Paroquial, ou Lar de Retiros, também é bastante usado por outras comunidades e mesmo outras Igrejas. Nesses dois Jubileus, que celebramos hoje, também devemos olhar para os 31 Pastores que aqui moraram e pregaram a palavra de Deus. Lemos no Novo Testamento em Hebreus 13, 7-8:

“Lembra-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus, e, considerai atentamente o fim da sua vida, imitando a fé que tiveram. Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre.”

#### **Pastores que atuaram na Paróquia de Santa Isabel:**

- 1) Pastor Rudolph Oswald Hesse: 1860 –1861.
- 2) Pastor Carl Wagner: 1861 – 1864.
- 3) Pastor Johann Anton Heinrich Sandreczki: 1864.
- 4) Pastor Christian Tischhauser: 1865 – 1873.
- 5) Professor, Diácono e Pastor Christian Zluhan: 1870 – 1910.
- 6) Professor e Pastor Wilhelm Hausmann: 1871 – 1878.
- 7) Pastor Distegen Flury: 1873 –1878.

Em 1888 a Paróquia de Santa Isabel foi dividida e teve um 2º pastor em Theresópolis. Lá moraram os pastores:

- 8) Pastor Emil Gans: 1888 – 1891.
- 9) Pastor Paul Mehlhorn: 1891 – 1898.

Em 1998 toda a Paróquia foi novamente atendida pelo Pastor Christian Zluhan de Santa Isabel até a sua aposentadoria em 1910.

Após a sua aposentadoria o Pastor Zluhan continuou a morar em Santa Isabel e a sede paroquial foi transferida para Theresópolis de 1910 até 1923. Nesse período toda a região foi atendida pelo

- 10) Pastor Adolf Langbein: 1910 – 1923.

Em 1923 a sede paroquial voltou para Santa Isabel e lá atuaram:

- 11) Pastor Friedrich Neubauer: 1923 – 1926.
- 12) Pastor Erich Betzler: 1926 – 1929.
- 13) Pastor em. Gustav Crome e diácono Gustav Crome Jr.: 1929 – 1930.
- 14) Pastor Hermann Stoer: 1930 – 1937.
- 15) Pastor Rolf Dübbers: 1937 – 1946.
- 16) Pastor Fritz Göhring: 1946 – 1951.
- 17) Pastor Martin Johannes Blümel: 1952 – 1958.
- 18) Pastor Friedrich Schrader: 1959 (de janeiro de 1958 até maio 1958 foi auxiliar do Pastor Martin Johannes Blümel).
- 19) Pastor Leonhard Creutzberg: maio de 1959 – dezembro de 1959.
- 20) Pastor Diether Prinz: dezembro de 1959 – 1961.
- 21) Pastor Nelso Weingärtner: 1962 – 1966.
- 22) Pastor Egberto Schwanz: 1966 – 1968.
- 23) Pastor Norberto Gramkow: 1968 – 1973.
- 24) Pastor Waldair Hofstätter: 1974 – 1985.
- 25) Pastor Sérgio Gessner: 1985 – 1990.
- 26) Pastor Ademir Kreuzfeld: 1990 – 1994.
- 27) Pastor Osnildo Friedemann: 1994 – 1996.
- 28) Pastor Alberto Ketzer: 1996 – 2002.
- 29) Pastor Ivanildo Laube: 2002 – 2006.
- 30) Pastor Airton Hermann: 2006 – 2008.
- 31) Pastor Ricardo Assolari: 2009 – 2013.
- 32) Pastor Adamir Simon: 2014 – .....

Por todas as Bênçãos que Deus derramou sobre milhares de pessoas através do Instituto de confirmandos e também através do Lar Pastor Christian Zluhan, e principalmente pelos serviços de 32 pastores, convido confessarmos com o Salmo 103,2:

“Bendize, ó minha alma, ao Senhor e não te esqueças de nenhum só de seus benefícios”.

Timbó-SC, 15/09/2016

Pastor emérito Nelso Weingärtner

**Obs.:** Teor da palestra proferida pelo Pastor Nelso Weingärtner, nas dependências físicas do Centro Evangélico Pastor Christian Zluhan, em Santa Isabel, Águas Mornas-SC, em 2013, nas comemorações alusivas aos “Jubileus: 150 anos do Instituto de Confirmandos e 50 anos do Lar de Retiros em Santa Isabel”. Texto gentilmente enviado pelo Pastor Nelso, a pedido do Setor de Cultura da Prefeitura Municipal de Águas Mornas, para publicação no website dessa municipalidade.

---

## PASTOR NELSO WEINGÄRTNER

### ASPECTOS BIOGRÁFICOS

Pastor Nelson Weingärtner iniciou seu trabalho em 1962, na Paróquia de Santa Isabel (Águas Mornas-SC), sua terra natal. Depois atuou em Timbó e cobriu a vacância dos pastores das paróquias de Indaial e Benedito Novo.

De lá, transferiu-se para a Paróquia da Velha, em Blumenau-SC. Durante o período foi vice-pastor regional da extinta Região Dois, onde também trabalhou como pesquisador de história e como evangelista em tempo parcial na IECLB. Em 1999 foi eleito primeiro pastor sinodal do recém-criado Sínodo Vale do Itajaí. Atualmente é pastor emérito e vive em Timbó.

Fonte: <http://www.jornalocaminho.com.br/noticia.php?edicao=109&cadernold=13&noticiald=5026>

---

Nasceu em Santa Isabel, no dia 28 de março do ano de 1937. Formou-se bacharel em Teologia na Faculdade de Teologia em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1961.

Foi pastor em sua terra natal, Santa Isabel, bem como em Timbó e em Blumenau, onde atuou até 1993. No início da década de 1990 desenvolveu um projeto de pesquisa histórica da imigração alemã, em especial dos praticantes da religião luterana em Santa Catarina, além de atuar como evangelista em nível nacional. Ocupou muitas funções na direção de órgãos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, participando ainda de vários seminários e cursos na Alemanha e nos Estados Unidos, bem como sendo o representante IECLB no Concílio Mundial de Igrejas em Melbourne, na Austrália, realizado no ano de 1981. Em 1997, após a reestruturação da IECLB, foi eleito como o primeiro Pastor Sinodal (Bispo) do recém-criado Sínodo Vale do Itajaí.

Também foi presidente do Conselho Curador da Escola Superior de Teologia em São Leopoldo e publicou várias crônicas, contando a história de Comunidades e Serviços na Igreja. Em 2000 ele lançou o livro “150 anos de Presença Luterana no Vale do Itajaí”; em 2008 lançou “História da Comunidade Evangélica de Timbó” e, em 2012, lançou o livro “Martin Luther e Santa Catarina”. Está aposentado desde 2003, quando alcançou a idade limite de 65 anos. Após a aposentadoria ainda fez pós-graduação, *latu sensu*, em Psicologia e Aconselhamento Pastoral em São Leopoldo-RS. Foi casado em 1º matrimônio com Beate Spieweck (falecida em 1988) com

quem teve 4 filhos e 5 netos. Atualmente (2014), é casado com Isa Hochheim.

Fixou sua residência no município em Timbó desde 1993, sendo que já havia residido na cidade no período em que lá foi pastor, entre os anos de 1966 a 1981, época em que foi construída a Igreja da Ressurreição no Centro de Timbó. Dentre os seus serviços pastorais, podemos destacar o Aconselhamento Pastoral, o trabalho com jovens e principalmente seu empenho no ecumenismo. Juntamente com o Padre Martinho Stein, conseguiu motivar o primeiro culto ecumênico – celebrado por um Bispo Católico e um Bispo (Präses) Luterano – no centenário de Timbó, tendo sido um dos principais responsáveis pela grande reconciliação entre cristãos luteranos e católicos em nossa cidade, fato este que ocorreu durante o período em que aqui atuou. O ponto alto dessa reconciliação aconteceu na Instalação do 1º Bispo católico do Vale do Itajaí na catedral de Blumenau, quando o pastor Nelso foi convidado para dirigir a pregação nessa Missa Solene – concelebrada por mais de 30 Bispos católicos de todo o Brasil. Encerrando suas atividades pastorais de fato, lançará em abril do corrente ano (2014) seu último Livro: “O Mundo da Superstição – Orientação para a vida de Fé”.

Fonte: <http://www.camaratimbo.sc.gov.br/downloads/projetos/PD%2001-2014%20-%20cidadao%20honorario%20Nelso%20Weigartner.pdf>